

Avaliação dos fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos de um município do interior de Goiás

Evaluation of risk factors for cardiovascular diseases in the elderly in a city in the interior of Goiás

Ana Carolina Santana Silva (Acadêmico do curso de Fisioterapia)

Nasciane Corrêa Devotte (Docente orientador no Centro Universitário do Vale do Araguaia) –

carol-silva1@hotmail.com

Envelhecimento; Patologias Cardiovasculares; Fisioterapia

1. Introdução

As doenças cardiovasculares (DCVs) são aquelas as quais tem como características o comprometimento do sistema circulatório acarretando disfunções nos vasos sanguíneos e coração, podendo provocar restrições, dependências e óbitos (RIBEIRO; COTTA; RIBEIRO, 2012).

As patologias cardiovasculares possuem uma relação direta com o envelhecimento, onde as pessoas mais acometidas por essas morbidades são com idade acima de 60 anos. As alterações pertinentes não se apresentam em uma idade exclusiva como também não acometem no mesmo ritmo em todos as pessoas (SOUSA, 2019).

Simão et al., (2013) ressaltam que as DCVs correspondem um amplo problema de saúde pública, tornando-se considerável indicador de mortalidade no mundo todo. Diversos estudos epidemiológicos revelaram que a maior parte dessas patologias ocorre devido à exposição de um conjunto de fatores de riscos que podem ser modificáveis e/ou não modificáveis.

Logo Simão et al., (2013) afirmam que o conhecimento dos fatores que levam a desenvolver as DCVs e o controle dos mesmos são de suma importância pois torna o passo principal para que as pessoas adotem práticas de vida saudáveis diminuindo a ocorrência dessas doenças

Mendonça; Hamasaki; Rodrigues, (2016) relatam que a fisioterapia contribui de maneira ativa na saúde da população, pois desenvolve ações preventivas e educativas para que as pessoas adotem hábitos saudáveis, com objetivo de prever a instalação de determinadas doenças, combater fatores já instalados, reduzir o índice de mortalidade e número de leitos hospitalares.

Considerando a importância do conhecimento das doenças cardiovasculares e por ser um grande fator que gera insuficiência aos indivíduos afetados, a pesquisa tem como objetivo

identificar os fatores de riscos para o desenvolvimento das DCVs, realizar a avaliação cognitiva baseada no Mini Exame do Estado Mental (MEEM), a fim de orientá-los quanto à importância do conhecimento desses fatores e da prevenção, identificar o conhecimento dos participantes em relação aos fatores de risco que levam a desenvolver doenças cardiovasculares e investigar qual o mais predominante na população de estudo em geral.

2. Metodologia

O estudo realizado é de caráter quantitativo, pois permitiu indicar a quantidade de idosos que apresentavam fatores de risco para desenvolver doenças cardiovasculares. Estudo realizado em uma unidade básica de saúde de uma cidade no interior de Goiás no período de janeiro a março de 2020.

Participaram do estudo 60 idosos de ambos os gêneros, sendo que 55 atenderam aos seguintes critérios: ter idade igual ou superior a 60 anos, residir na cidade e atingir pontuação mínima na avaliação cognitiva baseada no Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Antes de iniciar a coleta dos dados realizou-se a avaliação cognitiva baseada no Mini Exame do Estado Mental (MEEM), instrumento traduzido e validado no Brasil.

O questionário foi aplicado individualmente, em seguida foram esclarecidas todas as dúvidas relacionadas ao tema proposto, assim como orientação sobre a importância do conhecimento dos fatores que levam a desenvolver doenças cardiovasculares.

Foram então analisados e tabulados todos os dados obtidos através do questionário, utilizando o sistema Microsoft Office Excel 2010®.

3. Resultados ou desenvolvimento

Dos 60 idosos entrevistados nesta pesquisa 05 não atingiram pontuação mínima do Mini Exame do Estado Mental, o qual avaliou a função cognitiva, portanto voluntariaram-se apenas 55 de ambos os sexos. Em relação aos dados sociodemográficos, a maioria dos participantes avaliados eram do sexo feminino, casadas, que estudaram até o quarto ano do ensino fundamental, com média de renda individual de um salário mínimo.

Todos os idosos apresentaram pelo menos 01 fator de risco, onde o sedentarismo foi o principal deles para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares, afetando 87,5% da população geral entrevistada, com uma predominância no sexo feminino (47,5%).

Atualmente esse fator é considerado um problema mundial que deve ser eliminado com o intuito de diminuir os riscos para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Estudos mostram que a prática de atividades físicas a partir dos cinquenta anos, traz benefícios que podem ser indispensáveis para evitar, minimizar muitos dos declínios físicos, psicológicos e sociais que, com frequência acompanham a idade avançada (FERREIRA et al., 2017).

Em relação ao CC a maioria dos entrevistados que apresentaram risco aumentado para desenvolver doenças cardiovasculares, foram do sexo feminino representando 50,9%. Em comparação a este demonstrativo, Da Silva et al., (2017) destaca que a gordura abdominal está diretamente ligada a manifestações de doenças cardiovasculares, tais como o infarto do miocárdio, doença arterial coronariana, entre diversas outras e desta forma é necessária uma atenção mais detalhada.

Quanto à hipertensão arterial, destaca-se que sua prevalência se torna um fator preocupante entre os idosos atingindo cerca de 65,44% da população estudada, sendo o sexo feminino o mais acometido 41,81%.

A hipertensão arterial é o fator de risco mais importante para desenvolver doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, fibrilação atrial, doença cerebrovascular, doença renal crônica, além de ser associada ao desenvolvimento de déficit cognitivo e demência, levando a uma grande mortalidade de forma linear, contínua e independente (SIMÃO et al., 2013).

Desta forma, considerando os resultados apresentados, torna-se importante destacar que o profissional de fisioterapia atua de forma ativa no controle dos fatores de risco modificáveis apresentados, estando capacitado para operar nos cuidados com a saúde do idoso, na realização de atendimentos especializados, respeitando o contexto que eles vivem, com objetivo de prevenir e combater doenças já instaladas promovendo uma melhor qualidade de vida (CONCEIÇÃO et al., 2013).

4. Considerações finais

De acordo com os resultados apresentados nesta pesquisa, fica evidente que o conhecimento dos fatores de risco que levam a desenvolver doenças cardiovascular torna-se importante na comunidade, principalmente entre os idosos que são os mais acometidos.

Entretanto, é importante ressaltar que através do conhecimento pode-se levar a identificação precoce desses fatores, assim sendo capaz de adotar medidas para prevenir, reduzir e combatê-lo.

Além disso, evidenciar a importância da atuação do fisioterapeuta na prevenção, promoção e proteção da saúde dos indivíduos é indispensável, visto que, o profissional através das ações realizadas irá proporcionar uma qualidade de vida melhor para a comunidade em geral, mas principalmente para os idosos que apresentam riscos para patologias cardiovasculares. Portanto, a fisioterapia contribui de forma ativa na saúde da comunidade, pois é capacitado para atuar nos três níveis de atenção à saúde.

5. Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus por te me fortalecido até aqui. Agradeço em especial minha orientadora Nasciane Corrêa Devotte pelo incentivo e dedicação que foram fundamentais para minha formação, a todos os meus professores pela excelência de ensino. A minha família especialmente a minha mãe Glaucielha que sempre estiveram ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória. E por último, mas não menos importante agradeço todos meus amigos que juntos conseguimos avançar e ultrapassar todos os obstáculos.

6. Referências bibliográficas

CONCEIÇÃO, A. P. et al. Fisioterapia aplicada à geriatria no PSF: Uma proposta baseada no novo modelo de atenção primária. **Fisioscience**, ano, v. 2, 2013.

DA SILVA, Luiz Alberto Ruiz et al. Correlação entre índice de massa corporal e circunferência abdominal em adultos e idosos. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 14, n. 3, 2017.

FERREIRA, Jerry Deyvid Freires et al. Risk factors for cardiovascular disease in the elderly. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 11, n. 12, 2017.

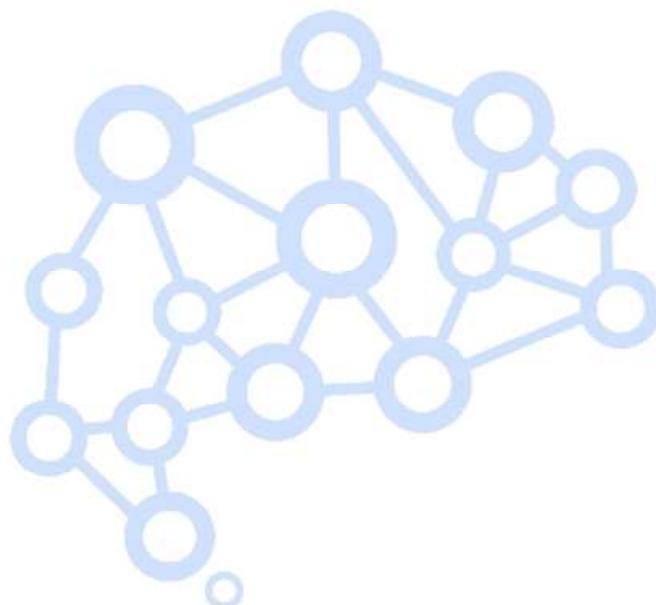
MEDEIROS, Paulo Adão de et al. Prevalência e simultaneidade de fatores de risco cardiovasculares em idosos participantes de um estudo de base populacional no sul do Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, p. e190064, 2019.

MENDONÇA, Sandra Maria Hollanda; HAMASAKI, M. Y.; RODRIGUES, T. T. S. Atualizações sobre o papel da fisioterapia no programa de saúde da família: revisão da literatura. **Atas de Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753)**, v. 3, n. 4, 2016.

RIBEIRO, Amanda Gomes; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; RIBEIRO, Sônia Machado Rocha. A promoção da saúde e a prevenção integrada dos fatores de risco para doenças cardiovasculares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 7-17, 2012.

SIMÃO, Antonio Felipe, et al. I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [s.l.], v. 101, n. 6, p.1-63, 2013.

SOUSA, Thais Vilela de. **Fatores de risco cardiovascular em idosos que vivem na comunidade análise de sobrevida**. 2019. 106 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás Faculdade de Enfermagem, Goiânia, 2019.



REI

ISSN 1984-431X